



## Da visão para a realidade



Voluntários da ONG francesa *Action Contre la Faim*, Ação Contra a Fome, fazem uma campanha de sensibilização sobre a desnutrição no mundo, perto da Torre Eiffel em Paris no Dia Mundial da Alimentação AP Images/Thibault Camus

**A**s pessoas que fundam organizações não governamentais (ONGs) muitas vezes têm um desejo forte de mudar o mundo para melhor. Pode-se começar um projeto e mais tarde decidir criar uma ONG para expandir e apoiar esse trabalho. Ou pode-se constatar uma necessidade e querer criar uma ONG à partida. Quando se decide fundar uma ONG, depois de ter uma visão e uma missão claras, escolher um nome e criar uma estrutura de administração para o grupo, é hora de transformar a visão em ação.

### Priorizar projetos

Se você concebe uma sociedade na qual os jovens são vitais para o desenvolvimento social, político e económico, pode criar uma ONG chamada Vozes dos Jovens para ajudar a capacitar jovens marginalizados a fim de participarem nas suas comunidades. Pode ter muitas ideias diferentes sobre a forma como uma ONG deve cumprir a sua missão. Vozes dos Jovens pode ensinar aos jovens a utilizarem máquinas fotográficas e a explorarem aspetos da sua comunidade através da fotografia. Ou pode ensinar aos jovens como

funciona o governo, quais são os seus direitos e deveres como cidadão e como interceder a favor da mudança.

Uma ONG na Somália distribuiu alimentos a crianças deslocadas. AP Images/Mohamed Sheikh Nor



Com tantas ideias e objetivos, uma jovem ONG pode facilmente ir longe demais tentando fazer demasiado. Tem que contrabalançar o que é mais importante com o que é capaz de realizar. Faça uma lista das suas ideias e depois defina as prioridades. Considere as necessidades e os interesses da comunidade que tenciona ajudar mas também as experiências dos fundadores das ONGs, os recursos necessários para cada projeto ou atividade e os recursos que já possui.

As discussões sobre as prioridades podem ser difíceis, mas se se reunir e discutir as várias ideias, a sua ONG será mais forte. Deve começar com pouca coisa para ganhar experiência, aumentar o sucesso e aumentar a sua visibilidade. A partir daí, será capaz de mobilizar mais recursos e eventualmente aceitar mais projetos.

### Construir relações

Um dos recursos mais importantes que tem que atrair são as relações – com empresas, outras ONGs, universidades, serviços do governo, escolas e vizinhos—para apoiar o seu trabalho e criar defensores da sua causa. Se Vozes dos Jovens decidir realizar workshops “Conheça os Seus Direitos e Deveres”, precisará de espaço para a reunião, oradores e materiais de formação. Faça um levantamento cuidadoso as relações que já tem.

Em seguida organize reuniões para lhes pedir o seu apoio. Faça um pedido específico e diga aos potenciais parceiros como pode ajudá-los em troca. Por exemplo, Vozes dos Jovens pode pedir a outra ONG espaço para as suas oito sessões de duas horas por dia, por semana, em julho e agosto. Em troca, Vozes dos Jovens ajudará a recrutar voluntários para o próximo evento comunitário da ONG.

Meninas na Índia frequentam a escola com o apoio de uma ONG de combate ao tráfico; voluntários de Save the Children embalam ajuda de emergência depois do tsunami de 2004 na Indonésia. AP Images/Suzanne Plunkett



Girls in India attend school with support from an anti-trafficking NGO.  
© Andrew Aitchison/In Pictures/Corbis

### Encontrar dinheiro no início

Independentemente das relações que você tiver, pode ainda haver algumas coisas que exigem dinheiro. Se assim for, tem que encontrar “financiamento inicial”. Os financiadores que concedem “subvenções iniciais” compreendem que uma nova ONG não tem um longo historial de sucesso e muitas vezes estão dispostos a correr riscos relativos a uma boa ideia e às pessoas que a vão pôr em prática. Tem que apresentar uma proposta detalhada descrevendo o que tenciona fazer e como, bem como uma descrição das qualificações dos dirigentes da ONG.

### Recrutar voluntários

Além de donativos e de capital inicial, você precisa de mais voluntários. Mas antes de dizer “venham à nossa próxima reunião de planeamento”, pense cuidadosamente acerca daquilo que os voluntários irão fazer e como irá supervisioná-los. Respeite o tempo deles e esteja pronto a pô-los a trabalhar. Por exemplo, Vozes dos Jovens pode precisar de voluntários para recrutar participantes ou fazer a limpeza depois dos workshops.



### Documentar os progressos

Finalmente, para transformar a sua visão em ação sustentável tem que ter um plano para documentar e avaliar os seus esforços. Defina os resultados que pretende alcançar, incluindo o que os participantes aprenderão e beneficiarão. Pode recorrer a inquéritos, testemunhos em vídeo ou outras formas criativas de medir o impacto do seu trabalho. Tais avaliações podem ser instrumentos poderosos para atrair novas fontes de financiamento e mais voluntários.

Para documentar o projeto, faça uma lista de cada passo ao longo do processo, mantenha registos, faça uma lista de donativos, escreva as atividades realizadas e o que aconteceu nos workshops. Elabore descrições de funções para os voluntários e controle o seu tempo



Uma mulher que perdeu a perna durante o terramoto de 2008 em Wenchuan na China, borda num workshop de uma ONG.  
*Evens Lee/Color China Photo/AP Images*

e as suas atividades. Desta forma, quando implementarmos o projeto da próxima vez, saberá o que fazer e como melhorar. Estas

informações também serão úteis quando começar à procura de montantes maiores.

### Mobilizar os outros

Com um projeto bem definido, relações mobilizadas tendo em vista um apoio real e uma base de voluntários, a sua ONG está pronta para começar a trabalhar. Ao avaliar o seu impacto e recolher histórias de sucesso, poderá mostrar aos outros como a sua ONG está a mudar vidas e a construir uma sociedade melhor. E ao transformar a sua visão em realidade, não só ajudará a mobilizar mais apoio para a sua organização, mas poderá inspirar outros para que eles próprios façam alguma coisa.

Estudantes em Bangladesh estudam num barco-escola administrado por uma ONG © David Bathgate/Corbis

